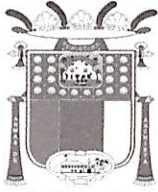


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2024. Às dezoito horas do dia vinte e um de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, que se encontrava de atestado. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 351/2024 e 352/2024 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva; 2) Indicações 353/3034, 354/2024 e 355/2024 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 356/2024, 357/2024, 358/2024 e 359/2024 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 364/2024, 365/2024, 366/2024 e 367/2024 de autoria do vereador Renan Delfino; 5) Indicações 368/2024 e 369/2024 do vereador Robson Mattos dos Santos; 6) Indicações 370/2024 e 371/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 7) Indicações 372/2024, 373/2024 e 374/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 8) Requerimento nº 108/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para construção do campo de areia, no bairro Vila Samarco, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento nº 109/2024 à Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca da construção de rampas de acessibilidade em todas as saídas das faixas de pedestres no calçadão da Praia Central, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento nº 110/2024 ao Executivo Municipal, informações a respeito da situação que se encontra o Colégio "Maria Mattos". O prédio se encontra dentro de uma área tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e se trata de um local histórico para nossa população, já que por ali passaram milhares de jovens de todo o Brasil e cabe ao Poder Público conservar nosso patrimônio para usufruto de gerações presentes e futuras, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento nº 111/2024 à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando justificativas a respeito do porque o laboratório municipal está em falta de tubos de coleta de análises de sangue, tendo em vista que a falta deste material está prejudicando os pacientes que necessitam realizar determinados exames, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento nº 112/2024 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, sr Fabiano Mezadri, solicitando que envie a relação das famílias beneficiadas com extensão de rede elétrica das comunidades de Peraquara, Subaia e Itapeuna, de 2021 até a presente data, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento nº 113/2023 ao Secretário Municipal de Infraestrutura, sr Fabiano Mezadri, e Secretária Municipal de Meio Ambiente, sr^a. Jéssica Martins de Freitas solicitando que enviem laudo técnico que conste autorização de funcionamento do cemitério municipal e se ele se encontra dentro dos parâmetros ambientais exigidos pela legislação. Requer ainda, que informem se há superlotação no cemitério municipal e, em caso positivo, quais ações estão sendo tomadas para sanar essa questão, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 56/2024 de Congratulações e Aplausos em homenagem ao "Dia do Trabalhador Rural" comemorado no dia 25 de maio, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 57/2024 de de Parabenização e Aplausos ao dia do Pedagogo, que é



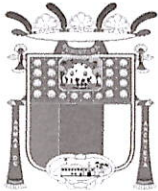
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

celebrado no dia 20 de maio, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os vereadores Marcia Cypriano e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário; 16) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Normélia Passamani Vieira, de autoria do vereador Edson Vando Souza, em coautoria com os vereadores Sergio Luiz, Cleber Oliveira, Pablo Florentino, Renan Delfino, Terezinha Mezadri e Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento verbal à Secretaria de Saúde, solicitando que informe quando será pago o complemento do piso salarial da enfermagem, deixando claro que estará acionando o Ministério Público e o Ministério do Trabalho para que a situação se resolva, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 18) Requerimento para o uso da Tribuna Acadêmica do Sr. Carlos Ricardo Balbino, para falar sobre a “Capacidade Redistributiva e de Indução de Mudanças do novo FUNDEB”, seu tema de mestrado pela FUCAPE. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Carlos Ricardo, ex-secretário municipal de educação deste município, que falou sobre seu tema de mestrado pela FUCAPE, relacionado ao FUNDEB. Em seguida, o Sr. Presidente convidou o representante da ASCANVES – Associação das Câmaras de Vereadores do Estado do Espírito Santo – Sr. Juvelino, para fazer a assinatura de um termo de filiação e parceria com a Câmara de Anchieta. Na sequência todos os vereadores presentes assinaram e posaram para foto oficial. Logo em seguida, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que cumprimentou os internautas e falou de seu requerimento dizendo que o fato dos anchietenses não nascerem mais no município, todos já sabem, mas que a possibilidade deles também não serem enterrados aqui na cidade, está difícil de acreditar, visto que as últimas notícias são as de que não há mais vaga no cemitério para as famílias fazerem o sepultamento dos seus entes queridos. Lembrou que na semana passada os familiares de uma pessoa tiveram que enterrar seu ente querido em Itaperoroma Baixa, porque não havia mais vaga no cemitério municipal. Então, que o seu pedido é para que as secretarias municipais de infraestrutura e de meio ambiente possam responder, em tempo hábil, quais ações estão sendo tomadas para que os anchietenses voltem a ser enterrados dentro da cidade. Disse que outra denúncia que teria recebido é a de que, exatamente por não ter mais espaço no cemitério municipal, algumas pessoas estão sendo enterradas bem próximo ao mangue o que está fazendo com que uma substância chamada *necrochorume*, que advém dos corpos em decomposição, esteja contaminando ele. Ressaltou que as denúncias são de pessoas que moram em Anchieta, portanto, é preciso o entendimento de que algo precisa ser feito com urgência. Também falou de sua indicação, à secretaria de saúde, solicitando que se promova uma ação para acabar com a fila reprimida. Disse que há uma paciente, em Ubu, que há mais de um ano espera por uma ultrassonografia de mão, pois ela tem dois dedos travados e precisa dela para trabalhar. Também comentou que há uma servidora do município, há vinte e quatro anos, que tem um exame de colonoscopia há mais de um ano no AMA – Agência Municipal de Agendamento. E que há uma mulher, em Alto Pongal, que espera por uma consulta com o ginecologista há oito meses. Ressaltou que os casos de exames que não acontecem e as consultas que não são realizadas é um assunto que não tem fim para o município de Anchieta. Em



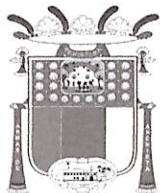
2



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aparte, disse o vereador Renato Lorencini que já havia falado há algumas sessões que uma emenda do Deputado Paulo Folleto está a disposição do município, no valor de novecentos mil reais, onde, quinhentos mil é para investimentos e quatrocentos mil para custeio. Pediu que o município pudesse comprar consultas e exames com o mencionado recurso, que já está disponível para o município cadastrar e tomar a emenda, lembrando que a emenda de saúde é fundo a fundo e com esse recurso dará para fazer um belo trabalho. Continuando, disse a vereadora Marcia que, faz parte das atribuições do gestor(a) da secretaria de saúde “executar a politica municipal de agendamento”, então, pediu que ela o fizesse. Além disso tudo, disse que há vários casos de exames perdidos nos ESFs e nas unidades de saúde, ou seja, que a saúde no município de Anchieta já passou do caos. Finalizou deixando seu “recado do coração” para a secretária de saúde e coordenadora do ESF de Iriri, dizendo que é preciso atender os cidadãos do balneário de Iriri com mais dignidade, pois teria visto um vídeo de uma senhora subindo a rampa com muita dificuldade, numa cadeira de rodas e as pessoas que trabalham no ESF de Iriri olhando, como se aquilo fosse um desfile, incapazes de ajudar. Ressaltou que não é uma cena bonita de se ver. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que comentou ter participado de uma reunião com o SINDIUPES, no auditório da escola de Novo Horizonte, onde foram abordados vários assuntos, dentre eles, o concurso público. Disse já ter comentado sobre isso na Casa e que o vê o tema com uma certa preocupação, mesmo sendo favorável à realização do concurso público, por se tratar de um espaço extremamente democrático, porém, que existe a questão referente aos professores e pedagogos. Disse que o Estatuto do Magistério, Lei 426/2007, está bastante defasado, além do Plano de Carreira, Lei 776/2012, que também requer uma atualização. Disse que a maioria dos professores, hoje, são efetivos, com uma carga horária de vinte e cinco horas e que temos também a escola de tempo integral, com carga horária de quarenta horas, então, perguntou como se dará esse concurso. Disse que são questionamentos levantados, mas que até a presente data não chegou nenhuma resposta sobre deles, a não ser o fato de que estão na iminência de contratar a empresa organizadora do concurso. Disse que na reunião também foi abordada a questão do piso nacional dos professores e lembrou que em visita a esta Casa, pela secretária de educação, ela teria afirmado que hoje o município paga abaixo do piso nacional, algo em torno de trezentos e noventa reais. Disse que, além dos trezentos e noventa reais, tem os reflexos e que, conforme visto, o município desrespeita uma Lei Federal, que é o piso, desde 2022, o que tem gerado um passivo, do qual enxerga com grande preocupação. Ressaltou que, no final, o município ainda vai perder muito dinheiro, pois além de ter que pagar os professores também terá que arcar com os honorários advocatícios. Lembrou que o município, hoje, deve uma quantia significativa, ele tem uma dívida milionária com os servidores, algo em torno de vinte milhões de reais, e que não tem visto nenhuma manifestação do governo de quando ele irá pagar uma parte desse dinheiro, mesmo com um orçamento, que está sendo executado, de quatrocentos e dez milhões. Perguntou se a dívida ficará para o próximo gestor. Disse que no dia 11, do próximo mês, o SINDIUPES estará usando a Tribuna Livre da Casa e no dia 14 estará acontecendo uma assembléla, pois os professores estão cansados de promessas, eles querem ações, querem receber o que lhes é de direito. Disse que, quando o



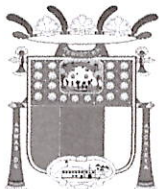
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município desrespeita o piso nacional ele cria mais passivo, mas que espera que o prefeito municipal possa pagar parte da dívida que o município tem com essas pessoas. Logo após, usou da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que iniciou suas falas congratulando-se com o Sr. Presidente, com o vereador Robinho e com os demais colegas, pelo evento do União Brasil que aconteceu na noite de ontem. Disse que o evento deu posse à nova diretoria do Partido e apresentou os pré-candidatos a vereadores, vereadoras e a prefeito do município. Ressaltou que se tratou de uma festa bonita, democrática e sem pressão, ou seja, ninguém se sentiu pressionado a estar lá, mas uma festa da cidadania, onde ficou bem claro que nós queremos um projeto novo e um momento novo para a cidade de Anchieta. Disse que todos sabem que a cidade sempre foi governada por "grupos" e isso fez com que ela ficasse estagnada, visto que, quando um grupo está gerindo o outro está querendo fazer oposição. Ressaltou que esta realidade precisa ser mudada, que é preciso pensar num projeto para unir as pontas, unir as pessoas, unir o município, para que, de fato, a cidade avance, atendendo o anseio da comunidade. Disse que hoje foi-se falado na saúde, na educação, nos investimentos, nos servidores, mas que esta é a cidade que precisa dialogar e que é isso que irá fazer. Disse que, no evento, também foi feito o lançamento de uma plataforma de escuta chamada "Viver Anchieta" onde todos os cidadãos terão a oportunidade de construir, junto com o Partido, a cidade que todos sonhamos. Disse que, em breve, haverá um site onde as pessoas poderão sugerir, contribuir, dialogar e investir no município de Anchieta. Agradeceu o empenho, a amizade e a presença dos colegas vereadores que estiveram presentes, bem como da sociedade de Anchieta, que foi lá para dizer que quer sim, um novo projeto para Anchieta e sua população. Em aparte, o vereador Renan parabenizou o vereador Renato, a diretoria municipal do União Brasil, o colega Professor Robinho e a todos os pré-candidatos do União Brasil. Disse que não se tratou apenas de um evento, mas da festa da democracia, em que as pessoas foram interessadas em ouvir um novo projeto político para o município de Anchieta. Ressaltou que o União Brasil iniciou um projeto bonito e importante, que é o "Viver Anchieta", que é viver com qualidade, com saúde, com educação, com assistência social. Disse que é preciso dar amparo à pesca, que é preciso ver a agricultura familiar funcionando e que o União Brasil aguçou, à população de Anchieta, a vontade por dias melhores. Continuando, o vereador Renato agradeceu ao Presidente estadual do Partido, Felipe Rigoni, ao Deputado Estadual Bruno Rezende e ao Presidente do Diretorio Municipal Renato Melloti pela presença no evento. Disse que teria ficado feliz em te-los na festa da democracia. Também falou sobre a questão do cemitério municipal, dizendo que, de fato, hoje não temos mais espaço para fazer os sepultamentos no cemitério local, porém, deixou como sugestão, que ele fosse regionalizado, visto que não dá para aquele espaço absorver a população da sede, do litoral, da região de Baixo Pongal e São Mateus. Sugeriu que a prefeitura encontrasse um local, de acordo com as normas ambientalmente corretas, para regionalizar o cemitério, o que fará com que o ente fique até mais próximo da família. Em aparte, a vereadora Marcia também sugeriu o cemitério vertical. Continuando, disse o vereador Renato que o projeto já é de um cemitério vertical, mas que pensa que pode ser feito algo melhor, porque não é por que é público que tem que ser feito de qualquer forma. Sugeriu que no cemitério tenha um espaço digno para fazer o velório. Também falou dos animais



4



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

soltos nas ruas que estão atacando as pessoas lembrando que esta Casa aprovou uma Lei relacionada aos maus tratos a animais. Disse que eles não são culpados de estarem nas ruas, eles já tiveram donos e que é por isso que consta na Lei que o município deverá castra-los, chipa-los e coloca-los para adoção. Ressaltou que a Lei não veio só para punir, mas também para defender a causa animal. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que a prevaricação à Lei é um negócio muito sério e sugeriu reunir todos os colegas para criar uma comissão especial para o cuidado animal, visando sanar um problema que se arrasta desde 2021. Disse que a morosidade é grande para se resolver um problema, numa cidade de trinta mil habitantes, com um recurso gritante e que a comissão seria para cobrar ações urgentes. Continuando, disse o vereador Renato que o departamento foi criado, o canil está em construção, a Legislação está aí e os chips estão comprados, só é preciso acelerar o processo. E, para finalizar, falou sobre o dia do trabalhador rural, dizendo que todos sabem da importância dessa profissão e da importância do trabalhador rural no município de Anchieta. Disse que continuará cobrando uma estrada digna, assistência técnica, políticas públicas voltadas para a agricultura e que é preciso investir mais na capacitação e na diversificação. Lembrou que seja uma pena que não tenha mais uma base da Guarda Rural para atender todo município de Anchieta, vez que estava atendendo os anseios das comunidades que está vivendo a época da colheita do café. Rogou que todos continuem lutando pelos agricultores e pelo trabalhador rural. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente lembrou que está marcado para amanhã, dia 22 de maio, às 15 horas, no Plenarinho da Câmara, uma reunião com a Comissão criada na Audiência Pública para tratar de assuntos relacionados à Lagoa de Mãembá, para leitura e aprovação da ata. E, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA

Vice-presidente


ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD

Secretária